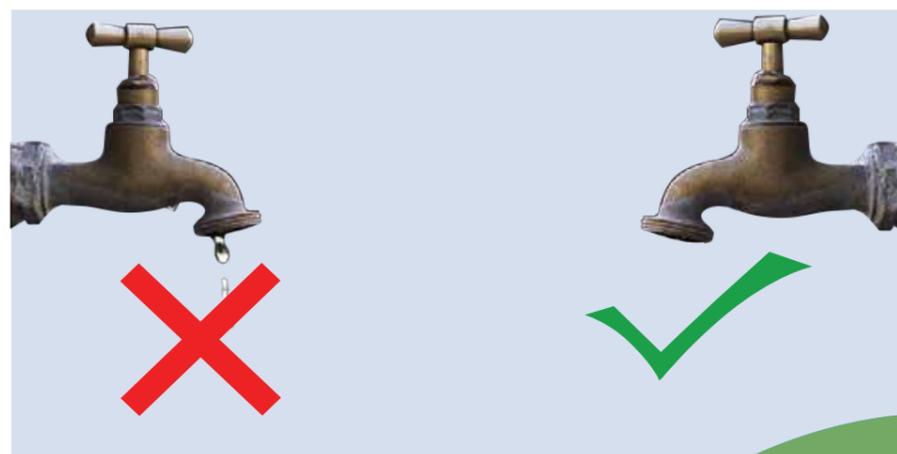




# CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 69 | 18 de Maio de 2018  
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



**Feche a sua torneira, evite o desperdício de água**

**Vamos todos poupar água**



Uma iniciativa do:



Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos



## DISPUTA DE TERRAS EM SIDWAVA



**MATOLA VAI CRIAR NOVAS ROTAS DE TRANSPORTE URBANO**

**Matola Gas Company SA**



**A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA**

## PR SAÚDA QUADROS DA CORPORAÇÃO



## RECEITAS PÚBLICAS: MATOLA SUPERA METAS



## IPAJ PROMOVE CAMINHADA DE JUSTIÇA



**DISPUTA DE TERRAS EM SIDWAVA****MABOTA ACUSADA DE AGITA POPULAÇÃO**

O conflito sobre a ocupação de uma larga extensão de terra no bairro de Sidwava, Posto Administrativo da Matola-sede, começa a criar outras figuras interessadas na matéria. Até a um tempo atrás tudo indicava que se tratava apenas de uma guerra entre a comunidade e os militares afectos a 6a Brigada do Quartel da Matola-Gare. Esta semana a novela ganhou um novo figurino, e a activista Alice Mabote, antiga Presidente da Liga dos Direitos Humanos (LDH), recentemente afastada do cargo por envolvimento em actos de corrupção e abuso de poder, decid-

iu envolver-se na empreitada.

Uma fonte próxima ao Conselho Municipal da Matola, disse ao nosso jornal, que toda a negociação levada a cabo com os moradores voltou a “estaca zero”, tudo porque Dr. Alice Mabote em nome da Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) alega que o processo de enquadramento não devia ter iniciado antes desta entrar em conversações com o Ministro da Defesa, o Governador da Província de Maputo e o Presidente do Conselho Municipal da Matola sobre o assunto. Para a CNDH os

espaços em causa pertencem aos camponeses, desde 1972, período em que esses praticavam agricultura de subsistência, até que foi instalado o quartel em 1982. Ou seja, todos consensos até aqui alcançados ficam por terra, e a comunidade revela-se cada vez mais “confusa” porque já não sabe ao certo o rumo que as negociações vão tomar.

**Alice Mabote fala pelas vítimas?**

“A senhora Alice Mabote paralisou o processo ao afirmar que a população está sendo injustiça-

da com a decisão tomada pela edilidade juntamente com a comissão dos moradores. Neste caso, ela disse que deverá conversar com os responsáveis por esse processo para se arranjar outro mecanismo de resolução do problema, pois, a CNDH apenas defende os interesses da população”.

A fonte que temos vindo a citar conta que os moradores reduziram por completo o grau de cooperação com as autoridades desde que Alice Mabote tornou-se no pivot deste processo. Nota-se um aparente posicio-

namento mais para o contra, provavelmente forçado pelas novas diretrizes impostas pela CNDH.

Na última sexta-feira, por exemplo, o Edil da Matola, Calisto Cossa e os membros da comissão dos moradores percorreram os cerca de 14 quilómetros referentes a toda extensão do quartel. Neste encontro as populações mostraram algum interesse em encontrar uma forma mais amigável de ultrapassar o impasse.

Tudo que seria fácil tornou-se mais difícil, na opinião de alguns moradores e líderes locais. Estes dizem que Alice Mabote pode estar a defender interesses obscuros e não necessariamente os interesses das populações. Os nossos entrevistados chamam a isso de “jogada política” de Alice Mabote que pode não beneficiar a população, mas agitar estes no sentido de perderem toda a confiança pelo governo e outras entidades oficiais. Os moradores temem o risco de esta tentativa

qualquer das partes”.

Um dos moradores frisou ainda que na primeira reunião que houve com a edilidade e as partes envolvidas neste conflito de terra, um dos régulos do bairro avançou que os militares teriam cedido os espaços para população realizar as actividades agrícolas.

“Não entendemos o porquê da CNDH vir fazer parte deste problema de delimitação de espaço, se já estava sendo resolvido

militares teriam usurpado a terra que os pertence por direito, e recordam com dor os maus tratos que passam nas mãos dos militares.

“Queremos o que é nosso por direito apenas, se a CNDH, quer intervir por nós é porque sabe que estamos repletos de razão, portanto estamos à espera do desfecho”, disse um morador que falou a nossa reportagem na condição de anonimato.



“Não dá para entender essa mudança, porque a população até teria enaltecido a intervenção do Conselho Municipal e comprometeu-se a conviver com os militares responsáveis por garantir a segurança da população”.

### Alice Mabote acusada de se intrometer

fomentar um mau-estar no bairro, e criar um conflito sem fim com o quartel.

“Na última visita foi concluído que não existia nenhum problema a nível dos limites do quartel, onde o Edil disse claramente que a população pode exercer a prática da agricultura e que os militares podem realizar suas actividades sem prejuízo de

como todo mundo já tinha conhecimento. Alguma coisa está estranha, porque até onde sabemos a CNDH deveria vir para se inteirar do ponto de situação da família que perdeu um menor por conta da bala perdida, não para saber de terrenos”.

Entretanto, para outra franja de moradores a CNDH está a agir da forma mais correcta, pois, os

O nosso jornal escalou a Verificação de Planeamento Territorial e Urbanização, onde tivemos a confirmação da paralisação das actividades de enquadramento da população, tendo o assunto sido avançado para o conhecimento do Edil da Matola. Importa referir que a nossa equipa tentou contactar a CNDH, porém todas as tentativas nesse sentido redundaram em fracasso.

**POR OCASIÃO DO 43º ANIVERSÁRIO DA PRM**

## PR SAÚDA QUADROS DA CORPORACÃO NO PALÁCIO DA PONTA VERMELHA



No âmbito das celebrações dos 43 anos da existência da Polícia da República de Moçambique (PRM), assinalados esta quinta-feira (17 de Maio), o Presidente da República, Filipe Nyusi, recebeu, no Palácio da Ponta Vermelha, quadros responsáveis pela manutenção da Ordem e Tranquilidade Públicas, para uma saudação especial em reconhecimento do seu esforço na luta contra actos que infligem a lei.

“Pela Lei e Ordem, servir cada vez melhor o cidadão, lutando contra a criminalidade e combatendo a corrupção” foi o lema escolhido, este ano para a celebração da passagem de mais um Aniversário da Polícia da República de Moçambique. As actividades tiveram como início um encontro com o Presidente da República, Filipe Nyusi, na Ponta Vermelha, para uma saudação especial pela passagem desta data comemorativa.

No seu discurso o Chefe do Es-

tado, dirigindo-se a corporação, recordou os objectivos que nortearam a criação da PRM. “A corporação policial foi criada com o fim sublime de servir os interess-



es do Estado e do povo moçambicano”.

Nyusi defendeu que para a materialização deste objectivo é necessária uma articulação cada

vez mais forte entre a polícia e o cidadão, uma articulação baseada no respeito, consideração, tratamento digno e busca incansável de soluções para os

problemas presentes e para tal, segundo o estadista, exige-se dos Agentes da Lei em Moçambique, uma actuação cada vez consentânea, como garante dos direitos e liberdades fundamen-

tais dos cidadãos.

“O polícia de Moçambique deve assegurar o respeito estrito aos princípios básicos da actuação policial, no concernente ao uso da força e de outros meios coercivos, da ética e deontologia profissional e do código de conduta do agente da Lei e Ordem”. O Chefe do Estado usou do momento da passagem do Quadragesimo Terceiro Aniversário da PRM, para dissertar-se sobre o processo da descentralização, tendo-se comprometido a envidar esforços na socialização e harmonização dos avanços que alcançados com o saudoso líder da Renamo, Afonso Dhlakama. “Irei dedicar os próximos dias a este dossier”, frisou.

Trata-se da primeira abordagem pública do Chefe do Estado, Filipe Nyusi, depois da morte do líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

**ACONTECEU NO TCHUMENE**

# FUNCIONÁRIO PÚBLICO ENCONTRADO A “ROUBAR”

Um funcionário do Ministério da Mulher e Accção Social, foi flagrado junto com a sua quadrilha, na madrugada da última segunda-feira, pela Polícia da República de Moçambique, a nível da Província de Maputo, na posse de diversos produtos roubados e fazendo-se transportar em duas viaturas pertencentes ao Departamento Provincial do Ministério da Mulher e Accção Social.

De acordo com o Porta-voz da Polícia da República de Moçambique, a nível da Província de Maputo, Fernando Manhiça, trata-se de um esquema de roubo bem arquitetado por uma quadrilha constituída por quatro jovens, onde dois são membros da mesma família, por sinal gémeos e um funcionário do Ministério da Mulher e Accção Social. A “gangue” furtou quantidades não especificadas de caixas contendo cosméticos, material de costura, dentre outros bens num dos armazéns da empresa Darling, no Bairro da Matola-Gare.



Segundo Manhiça, para roubar esses bens os indiciados ora detidos teriam agredido gravemente o guarda da empresa que neste momento encontra-se hospitalizado. Manhiça acrescenta que os mesmos encontram-se detidos sob o auto Nr 143/pptch/18, posto policial da 9a Esquadra de Tchumene.

“Essa é mais uma accção de patrulha levada a cabo pela polícia, onde por volta das 03horas de madrugada duas viaturas foram sujeitas a revista, porque as mesmas transportavam quantidades não especificadas de caixas que enchem 3 camionetas de 4t cada de vários produtos. As-

sim, a polícia pediu a documentação dos produtos, mas a quadrilha não apresentou. Portanto, depois das diligências feitas pela polícia foi averiguado que os indiciados teriam roubado os produtos num dos armazéns em Tchumene”.

Um dos indiciados diz ser inocente

alegando que foi convidado pelos seus amigos. “Eu não sabia que se tratava de um roubo, só me convidaram para carregar esses produtos para deixar na minha casa, portanto eu sou inocente e não deveria estar aqui preso”. O funcionário que desempenha as funções de motorista no ministério que temos vindo a citar, por sua vez, mostrou-se visivelmente envergonhado, alegando estar arrependido pelo acto de usar indevidamente os bens do Estado para accções criminosas.

O porta-voz da polícia avançou que, diligências estão sendo feitas no sentido de deter os dois indivíduos que se encontram a monte. “A polícia irá continuar com o seu trabalho, para encontrar os dois indivíduos para melhor esclarecer esse crime. Acreditamos que neste crime estejam envolvidos funcionários do armazém”.

Por seu turno, a Direcção Provincial da Mulher, Género e Accção Social, repudia a accção criminosa que envolve viaturas do Estado, em particular da instituição, avançando que o funcionário ora detido será responsabilizado pelo acto vergonhoso que vem manchando várias instituições do Estado.



## O RECENSEAMENTO ELEITORAL É INDEPENDENTE AO PROCESSO DE VOTAÇÃO – AUGUSTO LANGA



O último dia do processo de Recenseamento Eleitoral foi marcado por enchentes nas brigadas instaladas em vários pontos do Município da Matola. O facto é que muitos cidadãos preferiram deixar mesmo para a última hora o exercício desse dever cívico.

Em conversa com o Correio da Matola, Augusto João Langa, Director do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) a nível da Cidade da Matola, avançou que nos últimos dias os postos de recenseamento na cidade da Matola registaram uma afluência significativa por parte dos munícipes, tendo deste modo duplicado o número de eleitores inscritos. Neste contexto, de acordo com os dados preliminares disponibilizados pela nossa fonte, numa margem dos 800.134 eleitores, a Cidade da Matola re-

censeou mais de 500 mil cidadãos o que corresponde a mais de 60% da meta traçada.



“Antes, em média recenseávamos cerca de sete mil eleitores diários, mas nesses últimos dias até ao término do processo, recenseamos cerca de 14 mil cidadãos por dia”. Augusto Langa, explicou que só foi possível alcançar esses números devido ao plano estratégico desenvolvido pelo STAE, o qual visava intensificar a campanha de reeducação cívica, realizando campanhas porta a porta, envolvendo todas as estruturas administrativas do município, a partir dos chefes dos postos, secretários administrativos, secretários dos bairros, chefes de quarteirões até os chefes das dez casas.

“O nosso objectivo era de alcançar as metas traçadas, mas infelizmente não conseguimos devido a fraca afluência dos munícipes nos primeiros dias desse processo, portanto estamos satisfeitos por responder de forma correcta aos nossos desafios que eram de inculcar no seio da população que “o recenseamento eleitoral é independente ao processo de votação”, isto é, recenseamento é um procedimento de cidadania obrigatório em que demonstramos o valor da moçambicanidade, e deste

modo esperamos que das próximas vezes os cidadãos levem esse processo a sério”.

A nossa equipe de reportagem escalou alguns postos de recenseamento eleitoral no sentido de conversar com os cidadãos acerca deste processo. Neste contexto, alguns eleitores disseram que, apesar de acordar muito cedo para obter o cartão de eleitor, esperam por longas horas nas filas, o que condiciona a realização de outras actividades pessoais. Os cidadãos denunciaram também a morosidade que, segundo eles, deve-se à falta de prática dos brigadistas no uso dos equipamentos.

Escalamos também a Avenida União Africana, concretamente a Empresa de Transportes da Matola, onde está instalado um dos postos de recenseamento a nível da Matola. Neste ponto, conversámos com Azevedo Bila, que avançou estar arrependido de ter deixado o processo para a última hora, pois, os postos andam sempre lotados.

Por sua vez, André Zefanias, brigadista, afirmou que o trabalho no último dia do processo foi bastante cansativo, tendo o feito até tarde devido ao número de cidadãos que procuravam exercer o seu dever cívico. “Trabalhar apenas com uma máquina é bastante difícil, acredito que se tivéssemos mais de cinco máquinas o processo teria sido facilitado para ambas partes”.

Importa referir que, segundo o comunicado do Centro de Integridade Pública (CIP), organização da sociedade civil moçambicana, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) pode atingir 90% de potenciais eleitores recenseados, mas somente porque cortou as metas de total de eleitores a registar por três vezes.

### FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Editor**: David Maurício  
**Redacção** - Leonor Américo  
Stécio Mucavele, Eduardo Andrade  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Marketing e Distribuição** - Elisa Macamo, Vânia Timana  
**Design Gráfico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotografo** - Leonel Magus

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** [editor@correiodamatola.co.mz](mailto:editor@correiodamatola.co.mz),  
[comercial@correiodamatola.co.mz](mailto:comercial@correiodamatola.co.mz) e  
[correiodamatola@gmail.com](mailto:correiodamatola@gmail.com)  
WhatsApp: 866666220, 865417670

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: [societadenovaordem2013@gmail.com](mailto:societadenovaordem2013@gmail.com)  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique

**DESAFIO DE RAIMUNDO DIOMBA:**

# PRM DEVE SER FLEXÍVEL



O Governador da Província de Maputo defende um perfil de Agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) mais proactivos no sentido de garantir a ordem e segurança públicas, no país.

Raimundo Diomba, falava esta quinta-feira, por ocasião das comemorações do 43º Aniversário da criação da Polícia da República de Moçambique. “Registamos algumas tendências de perturbação da ordem com destaque os conflitos de terra, havendo nesses casos, oportunistas que se aproveitam da situação para perturbar a ordem pública, pondo em causa o trabalho normal do cidadão, com isto, gostaríamos de chamar há uma maior atenção para maior entrega, disciplina, vigor e intransigência nesses casos, na componente de garantia da Ordem e Segurança Públicas”, disse Raimundo Diomba.

Drigindo-se aos garantes da Lei e Ordem, Diomba falou da importância do reconhecimento dos esforços e dedicação da PRM, e destacou os resultados satisfatórios inerentes a luta contra a criminalidade e combate aos acidentes de viação.

“A Província de Maputo alberga o mais amplo Parque Industrial da República de Moçambique e constitui para a PRM, um desafio permanente que exige dos seus membros, total engajamento e comprometimento pela causa dos cidadãos de quem deriva o trabalho que produz e que tem a

ver com o aumento da economia pessoal da província e do país no seu todo”, disse.

Por seu turno, Júlio Amaral Bonicela, Comandante Provincial da PRM, disse que a Polícia da República de Moçambique na Província tem como desafio a extensão da rede policial nos bairros residenciais e zonas de interesse económico. Mais adiante, manifestou a firme determinação da corporação no combate a criminalidade, acidentes de viação e corrupção.

Refira-se que as actividades comemorativas do 43º Aniversário da PRM ao nível da Província de Maputo, foram marcadas por uma deposição de flores no Monumento dos Heróis no bairro da Matola F, seguida por apresentação de uma palestra sobre os desafios da PRM no período contemporâneo no Auditório Municipal Carlos Tembe.



## MATOLA VAI CRIAR NOVAS ROTAS DE TRANSPORTE URBANO

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, procedeu na última terça-feira, a entrega de mais 204 viaturas, destinadas a todos centros urbano e distritais do país. Do lote, o Município da Matola recebeu 28 autocarros, subindo para 84 o número de autocarros para servir aos munícipes da cidade satélite. Trata-se de um feito que acontece numa altura em que, particularmente, os munícipes da Matola mostram-se cada vez mais saturados com a problemática de falta destes meios.

Para o Vereador dos Transportes da Matola, Joaquim Mundlovo, a nova linha de autocarros vai combater em grande parte o crónico problema de transporte na urbe. Mundlovo acredita que com este número de autocarros será possível, por outro lado, disciplinar os transportadores semi-colectivos de passageiros que tinham o monopólio do mercado e em consequência disso, cometiam irregularidades como desvio e encurtamento de rotas.

“Com a entrega destes novos autocarros, posso dizer que vencemos uma parte dos problemas. Será reduzido o encurtamento de rotas e os munícipes terão a certeza de chegar aos seus destinos”. Mundlovo avançou que muitos munícipes são obrigados a levarem as suas viaturas para os locais de trabalho e/ou para locais de ensino, por falta de certeza nos autocarros públicos, entretanto com a chegada dos novos meios de transporte, os cidadãos poderão deixar as suas viaturas em suas casas, poupando desta feita, as suas economias.

O Vereador dos Transportes da Matola apela os utentes, bem como os operadores, a contribuírem para a conservação dos meios de transportes públicos, para que resistam por muito mais tempo.

### Novas rotas

Joaquim Mundlovo, Vereador dos



Transportes da Matola, avançou que a edilidade prevê a implementação de um processo de concessão de rotas de transporte ao longo da autarquia.

Segundo a nossa fonte, trata-se de uma acção conjunta que envolve a vereação dos transportes, comissões de transportes da Matola e as associações dos transportadores com o intuito de melhorar as condições de transporte dos munícipes, bem como solucionar o problema de encurtamento de rotas e de cobranças ilícitas. De acordo com a nossa fonte, numa fase experimental, o processo de concessão irá operar em apenas uma rota para cada posto administrativo da autarquia.

“Neste momento estamos num processo de auscultações para saber dos transportadores, bem como dos passageiros quantos

carros são necessários para operar de forma regular com horários fixos em cada rota. Isto é, as comissões e as associações de transportes irão alocar viaturas somente naquelas rotas que facilitarão a vida dos passageiros no sentido de eliminar as aglomerações nas paragens e para evitar atrasos nos postos de trabalhos e regressos às residências”, disse o Vereador dos Transportes da Matola, Joaquim Mundlovo.

Mundlovo defende que este processo será um grande passo para a resolução da questão da problemática de falta de transporte de forma interna e que o mesmo não é apenas da responsabilidade da vereação.

“Todos somos pelouros de transporte. Apenas a vereação está a coordenar o processo, mas o objectivo é único, garantir que o

munícipe seja devidamente transportado e eliminar as enchentes nas paragens”.

Mundlovo afirma que “neste processo haverá enumeração de viaturas onde houver casos de encurtamento de rota ou abandono do posto antes das horas estipuladas no contrato, tendo esses dados, imediatamente a vereação irá contactar a associação responsável pela alocação dessas viaturas no sentido de responsabilizar o transportador que violou o contrato”.

O processo de concessão de rota irá iniciar dentro de 45 dias num período experimental de seis meses. “Queremos ver se o projecto é viável, portanto se obtermos respostas satisfatórias iremos submeter o processo a um concurso público”.

**DESAFIO DE RAIMUNDO DIOMBA:**

# GOVERNO APOSTA NA REVITALIZAÇÃO DOS COMITÉS DE ENERGIA

Com vista a compreender o grau de implementação do trabalho da Electricidade de Moçambique (EDM), visando melhorar a qualidade de fornecimento e expansão da rede eléctrica, o governo do distrito da Matola reuniu-se, na última terça-feira, com uma equipa técnica daquela empresa pública.

De acordo com a Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, para além de promover o engajamento comunitário, a reunião tinha por objectivo, procurar estratégias de combate a falta de fiscalização nos bairros, facto que conduz a roubos e vandalização dos postes de energia nos bairros, bem como a criação de um organigrama em colaboração com os líderes comunitários.

“Queremos que a EDM trabalhe em sintonia com as comunidades, isto é, a EDM deve comunicar os planos e os objectivos às comunidades, criar condições de prevenir os denunciadores pois, a liderança local tem um papel importante no combate ao furto e vandalização da rede eléctrica, na segurança das novas ligações bem como na mobilização dos cidadãos ao uso eficiente da energia”, disse.

Quitane defende a necessidade de revitalização dos comités de energia, no sentido de melhorar a qualidade do atendimento ao cidadão, onde os comités poderão fazer parte da fiscalização dando um informe às populações do que está acontecer na parceria entre a EDM e a comunidade, de modo com que o cidadão possa conhecer os direitos e deveres do consumidor.

“Cada comité de energia em cada quarteirão de um determinado bairro será constituído por cinco elementos, onde será criado uma base de dados com os nomes e os contactos dos responsáveis na inteiração entre a EDM e a comunidade, para poder responder aos anseios dos cidadãos”.

Por seu turno, o Director Region-



al da EDM na Província do Maputo, Engenheiro Neves Xavier, avançou que “a EDM está a envia esforços para expandir a rede eléctrica a nível de todos os bairros, pois expandir e melhorar a iluminação nas vias públicas está

lidades da EDM, que se resumem na melhoria e qualidade no fornecimento de energia, trabalhar na prestação de serviços de piquete, bem como denunciar a prática de corrupção de modo com que a EDM consiga neutralizar os cor-

comités de energia, a nossa fonte avançou que os elementos que forem indicados de forma implacável devem ser os verdadeiros porta-vozes do povo nos bairros.



“Até o dia 22 do corrente mês os líderes locais devem criar os comités de energia, onde os indicados poderão ser capacitados para interagir directamente com os técnicos da EDM, pois, achamos que essa seja uma das melhores estratégias para melhorar a qualidade e rápido atendimento ao cidadão”.

Ainda nessa reunião foram apresentados à comunidade cerca de quatro delegados nomeadamente Fernando dos Santos – Delegado da Área de Guava, Sara Boa – Delegada da Área da Machava; Fátima de Lobo – Delegada da Área da Matola; Virgílio Guiamba – Delegado da Área de Infulene, que poderão trabalhar directamente com a população em todos os postos administrativos.

entre as responsabilidades sociais da EDM”. Neves Xavier foi mais longe citando outras responsabi-

ruptos dentro da EDM, citou.

Falando sobre a revitalização dos

# RECEITAS PÚBLICAS: MATOLA SUPERA METAS



O Conselho Municipal da Cidade da Matola arrecadou, no primeiro trimestre do ano em curso, 198.41 milhões de meticais, 64 por cento dos quais resultam da cobrança de impostos e taxas municipais, licenças de transporte de passageiros e mercadoria, bem como de publicidade.

Numa entrevista que concedeu à nossa reportagem, no decurso da semana, Ana Maria Alves, Vereadora para a Área de Finanças e Administração Municipal na Matola, explicou que a receita própria atingiu o valor de 127.23 milhões correspondentes a 28 por cento da meta prevista e um crescimento de um por cento em relação a igual período do ano passado.

Nas receitas fiscais contribuíram para a realização o Imposto Predial Autárquico (IPRA), com nove por cento, o Imposto de Transmissão de Imóveis, com dez por

cento, e nas receitas não fiscais se destacaram as rubricas de publicidade e letreiros e transporte de passageiros com quatro e cinco por cento, respetivamente.

No mesmo período em análise, o governo central transferiu para o Município da Matola 71.19 milhões de meticais referentes ao Fundo de compensação Autárquico (FCA), Fundo de Investimento de Iniciativa local para financiar projetos de Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana (PERPU).

As transferências do Estado atingiram o montante de 71.19 milhões de meticais correspondentes a vinte e três por cento da meta anual prevista e um crescimento de 38 por cento, comparativamente ao igual período do ano anterior.

“Continuamos a trabalhar para

alcançar as metas estabelecidas e aprovadas pelo Conselho Municipal. O balanço trimestral é bastante positivo, porque conseguimos alcançar e ultrapassar a maior parte das metas que foram estabelecidas para o período em análise” – disse Ana Maria Alves. Por regra o Imposto Autárquico de Veículos (IAV), conhecido por ‘manifesto’, e a taxa de radiodifusão, são cobrados no primeiro trimestre de cada ano, tendo o seu término a 31 de Março. Findo este período a Polícia Municipal inicia a fiscalização das viaturas na via pública. Foi nessa ordem de ideia que Ana Maria Alves perspectivou positivamente o futuro da edilidade para os meses que restam do ano, no que tange a cobrança de impostos e taxas, tendo dito que o Conselho Municipal irá trabalhar na fiscalização das unidades comerciais e veículos, de modo a verificar o cumprimento do pagamento de impostos e

obtenção de licenças de circulação, uma ação que levará a cabo em conjunto com a Polícia da República de Moçambique (PRM). A concluir, Alves anunciou uma boa nova para os munícipes da Matola, ao revelar o lançamento de um sistema de pagamento “online” do ‘manifesto’, previsto para a próxima semana. “Neste período que nos falta pretendemos também proceder ao lançamento de um sistema de pagamento do manifesto via “online”. Penso que até próxima semana será feito o lançamento oficial desta plataforma, que irá facilitar enormemente este processo de pagamento deste tipo de impostos em particular”, concluiu.

A nossa fonte avançou ainda que, o “manifesto” é apenas o início de um serviço de pagamento via internet que gradualmente a edilidade irá estender para outros impostos e taxas.

# IPAJ PROMOVE CAMINHADA DE JUSTIÇA



O Instituto do Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), através do desenvolvimento de actos e actividades concretas, que permitam uma materialização eficaz de divulgação de leis junto às comunidades e em especial

aos cidadãos vulneráveis e economicamente desfavorecidos, está a levar a cabo, desde a última segunda-feira, uma acção de caminhada de acesso a justiça no Município da Matola.

De acordo com Zainadine Assane, Delegado do IPAJ na Província de Maputo, a caminhada com duração de uma semana consiste na realização de campanhas de educação cívica e feiras de assistências jurídicas, no sentido de fazer um levantamento do estágio actual da assistência jurídica, bem como o incremento da cultura jurídica ao cidadão.

er a Educação Cívica e a Caminhada da Justiça, o IPAJ realizou palestras nas escolas e comunidades sobre os casamentos prematuros. Ainda na esteira da Caminhada da Justiça, o IPAJ visitou o estabelecimento Penitenciário Feminino de Ndlavela no sentido de aferir junto das prisioneiras o grau de assistência jurídica e patrocínio judiciário prestado pelos defensores públicos.



“A falta de conhecimento das normas vigentes, não isenta nenhum cidadão pela sua ignorância as sanções na lei imposta, bem como constitui um verdadeiro atentado aos cidadãos de não poder recorrer sempre que se sentir lesado nos seus direitos, atendendo que o poder judicial constitui a mais sólida salvaguarda dos direitos individuais. Portanto, é importante que o cidadão saiba que se pode recorrer a justiça quando se tem um direito violado ou ameaçado, saber que existe a defesa pública quando não se tem recursos para pagar um advogado.”

Zainadine Assane considera que o mesmo permitiu aproximar cada vez mais os serviços do IPAJ ao cidadão, criou maior conhecimento dos cidadãos relativamente aos seus direitos e deveres, em particular as crianças, e ainda poderá contribuir para a redução progressiva dos índices de violência contra crianças e mulheres, em particular às carenciadas e vulneráveis.

Importa referir que a Caminha da Justiça está sendo realizada em todos distritos da Província de Maputo, em simultâneo.

Assane explicou que para promov-

## “MENINADA” A CAMINHO

# PROJECTO VISA ENVOLVER RAPARIGA NO DESPORTO



A Associação do Skateboard da Matola pretende implementar um projecto denominado “Meninada”, que visa dinamizar e incentivar as raparigas a praticarem esta modalidade desportiva.

De acordo com Ruben Vilanculos, Presidente da Associação, a modalidade “Sketeboard” que actualmente conta com mais de 30 profissionais, vem, a cada dia, conquistando popularidade e o

interesse na vida dos jovens matolenses. É neste contexto que a associação defende a necessidade de criação de projectos inovadores em prol da divulgação da mesma, bem como incentivar o empresariado local a investir na

modalidade.

“Estamos cientes que esta modalidade ainda não é bastante divulgada e acarinhada na autarquia, geralmente muitas pessoas assumem o skateboard como um desporto para marginais e que não pode gerar nenhum orgulho para a Bandeira Nacional. Porém, aqui na Matola é notório o empenho e a motivação da juventude em querer praticar essa modalidade”.

A nossa fonte explicou que existem muitas pessoas que manifestam interesse de participar em eventos demonstrativos do skateboard, e geralmente são jovens que ainda não tem capacidade financeira para comprar o seu próprio equipamento, neste caso a associação sempre procura uma forma de incluir todos interessados pela modalidade.

Ruben acrescentou que o maior objectivo da associação, neste momento, é angariar fundos para a construção de um parque de público de skate, onde toda a comunidade poderá praticar a modalidade. “A falta de patrocínio é um dos nossos maiores desafios, pois, usamos fundos próprios para custear as despesas dos praticantes”. O projecto “Meninada”, primeiro evento da modalidade ao nível da Província de Maputo, vai decorrer na rua do Conselho Municipal da Matola e contará com a presença de skatistas provenientes de várias associações do país e do estrangeiro.



## VHALE - VHALE

- Os elefantes decidiram entrar na luta de gafanhotos. Mas os elefantes se esquecem que o gafanhoto só quer os restos escondidos entre a relva, que ora está a sofrer. Mas o mais estranho é ver pessoas acusadas de roubo grande a falarem de boa conduta. Esta vida é mesmo uma ressaca...

- A bófia comemorou esta semana 43 anos, e o apelo é sempre o mesmo: comportem-se rapazes. Uns acatam outros

continuam a piscar o olho para coisa alheia. Que tal uma limpeza?

- Então tiveram que esperar o fim do prazo para afluírem aos postos de recenseamento? De forma estruturada é preciso que as entidades consigam criar melhores formas de atrair gente, para que em Outubro os candidatos tenham quem lhes votar. Se não as urnas estarão vazias....

**FRANGO DE NKOBE**  
APRESENTA

**SALIMO MUHAMAD**  
AO VIVO COM A BANDA INIFITY

CONVIDADOS ESPECIAIS

**GEMÊOS PARRUQUE** SEXTA FEIRA  
25 DE MAIO  
PELAS 22 HORAS

LOCAL  
**FRANGO DE NKOBE**  
MACHAVA NKOBE // +INFO: 84 420 2420

NÃO PERCA ENTRADAS 250 MTS

PRODUÇÃO: MOIAS ENTERTENIMENTO

**MUNDO'S MATOLA** APRESENTA

04 | SEXTA MAIO  
**WAZIMBO**  
HORA: 20H00

11 | SEXTA MAIO  
**HÉLDER GONÇALVES**  
A PARTIR DAS: 20H00

MIRANDA & TRIO  
18 | SEXTA MAIO  
HORA: 20H00

25 | SEXTA MAIO  
**SALIMO MUHAMED**  
A PARTIR DAS: 20H00

PRODUÇÃO: MIM PATROCÍNIO: JAMESON IRISH WHISKEY

AV. SAMORA MACHEL - EN4 - MATOLA

19 MAIO 18H

LIQUID LOUNGE APRESENTA:

**DJ THEU B'DAY BASH**

CONVIDADO ESPECIAL: THE MAN OF DRUMZ

PERFORMANCE ARTISTAS: DRY BLOCO GOLD MUSIC

GUEST DJ'S: DJ JNUMER ONE, TSAKANE DJ'S, DJ JOCKER, DJ MORGADO, DJ MANINHO, DJ CRAZY JR, DJ SAMO, DJ CELSINHO, DJEY GUSTAVO, DJ AMANDIO TUZINE

Mc ILDA SAMUEL

ENTRADAS: MULHERES FREE | HOMENS - CONSUMO MINIMO 200MT

**Vibratoques**

**Hernani da Silva**  
Activa já \*144#  
Ou envia SMS para o 84414 com  
**TOQUE** espaço Código da Música

Título da Música	Código
Fã nr. 1	5181574
Ya maning	5181576
Música do amor	5181575

O futuro é tudobom.  
**Vamos?**

vodacom



# COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos  
Estúdio para gravações de video  
Material de Filmagem em aluguer  
**DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS**

**+258 86 6666220**  
**+258 84 6059563**  
**+258 82 8024273**

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique